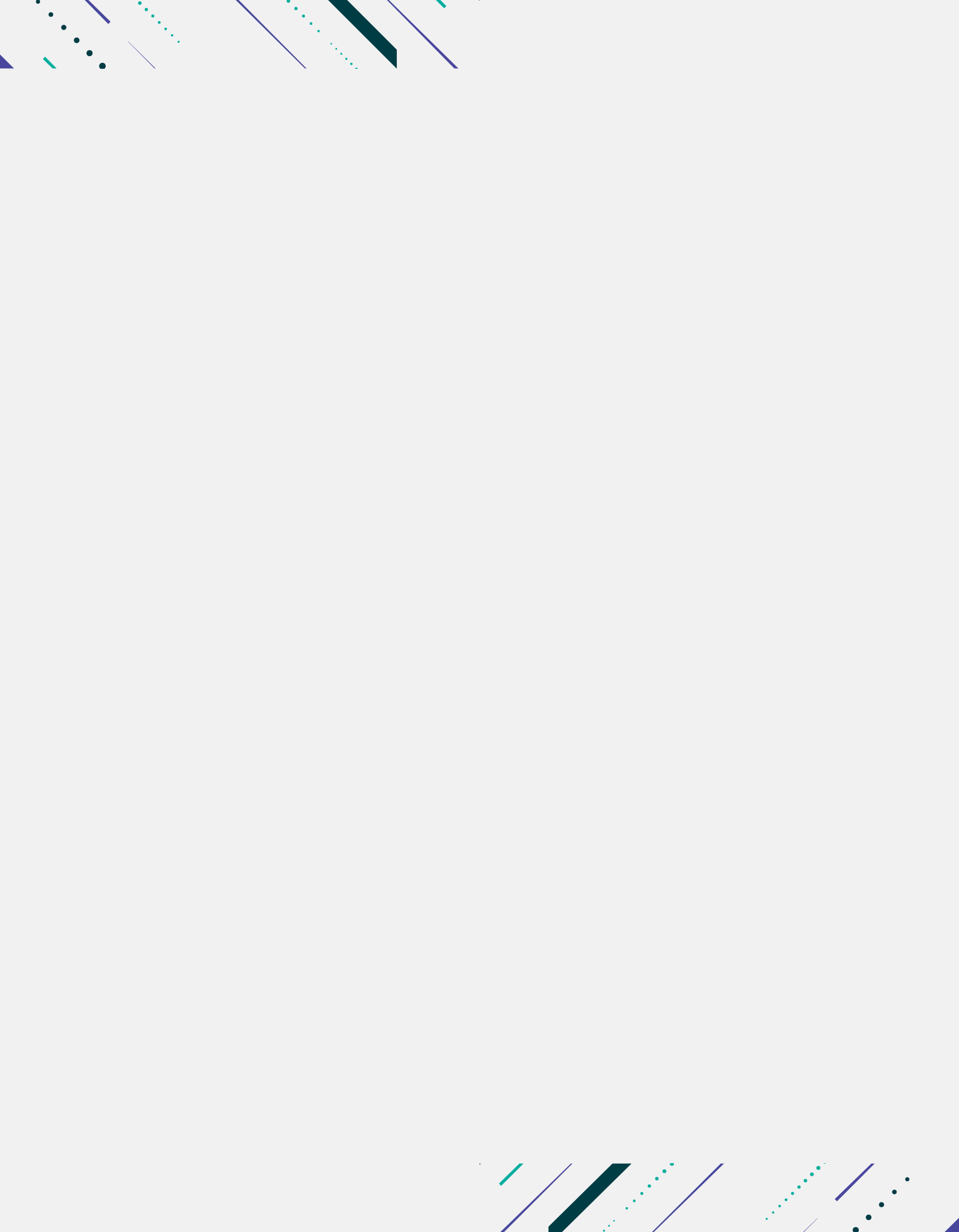




RELATÓRIO ANUAL 2021

A CREDIJUR GOSTA
DE ATENDER BEM







ÍNDICE

CONSELHOS E ADMINISTRADORES

Página 05

APRESENTAÇÃO / DADOS CADASTRAIS

Página 06

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Página 08

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Página 10

BALANÇO PATRIMONIAL

Página 15

NOTAS EXPLICATIVAS

Página 22

PARECER DA AUDITORIA

Página 50

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Página 52



Consórcio do SICOOB

**FAÇA SEU SONHO ACONTECER COM
TRANQUILIDADE E SEGURANÇA.**



INVISTA UM POUCO POR MÊS E CONQUISTE O QUE PLANEJOU.

Todo mundo tem um sonho. Comprar uma casa, trocar de carro ou até mesmo fazer um curso no exterior. Seja qual for o seu, no Consórcio do Sicoob fica mais fácil realizar. Você conta com **parcelas acessíveis e sem juros**, com **taxas de administração competitivas** e o **menor custo final**. Compare e decida.

Faça uma simulação pelo App Sicoob ou procure uma cooperativa.

Acesse sicoobconsorcios.com.br e saiba mais.



CONSELHOS E ADMINISTRADORES

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Felícissimo Sena
Presidente



Érico Rafael Fleury
Vice-presidente



Andréa Terezinha
Conselheira



Alexandre Iunes
Conselheiro



Divino Antônio
Conselheiro



Coraci Fidélis
Conselheira



Carlos Barta
Conselheiro



Absahy Mendonça
Conselheiro



Lenise Alvarenga
Conselheira

CONSELHO FISCAL



Isaquê Lustosa
Conselheiro Fiscal



Luiz Antônio
Conselheiro Fiscal



Adalberto Pereira
Conselheiro Fiscal



Antônio Leite
Conselheiro Fiscal



João Cavalcante
Conselheiro Fiscal



José Miguel
Conselheiro Fiscal

DIRETORIA EXECUTIVA



Roberto Gomes
Diretor Administrativo



Wesley Carvalho
Diretor de Negócios

GERENTES DE PA



Joselito Silveira
Agência Sede



Welshiellia Martins
Agência Santo Ivo



Yuri Sousa
Agência Lozandes



Gustavo Ribeiro
Agência Catalão

APRESENTAÇÃO

RELATÓRIO ANUAL 2021

No ano de 2021, ainda em meio aos desdobramentos da pandemia de Covid-19 no mundo e ao convívio com novos momentos de preocupações causadas pelas variantes do vírus, a **SICOOB CREDIJUR** continuou sua incessante batalha pela promoção contínua do reaquecimento da economia local e nacional. Apesar das mudanças ocasionadas pelo momento vivido em relação à pandemia e diante das variações financeiras do dólar e da SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia), a **CREDIJUR** obteve grande sucesso, ao alcançar a marca de **R\$ 216 milhões** de ativos no último dezembro, crescendo 12,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando os ativos totalizaram cerca de **R\$ 192 MILHÕES**.

Nossas operações de crédito cresceram significativamente, alcançando a marca próxima de **R\$ 100 MILHÕES** em dezembro de 2021, em razão do incremento e ampliação dos acertados investimentos nas atividades próprias da Cooperativa, bem como o empenho dos colaboradores da Cooperativa para a retomada do crescimento no mercado financeiro, há dois anos comprometido pela ocorrência da fatídica pandemia. O ano de 2021 foi marcado pelo esforço de se restabelecer e ampliar o atendimento ao cooperado, buscando oferecer-lhe condições propícias ao crescimento não só econômico, mas também social, educacional e cultural.

Nesse cenário que inspirava atitudes positivas, as pessoas careceram do aparato financeiro e social da **SICOOB CREDIJUR**. Assim, mais uma vez, o princípio cooperativista de interesse pela comunidade foi determinante, fazendo-se necessária continuidade da otimização de algumas frentes, principalmente na qualificação profissional de nossa equipe de trabalho, afinal, a **CREDIJUR GOSTA DE ATENDER BEM**.

O ponto de atendimento inaugurado em 09 de fevereiro de 2020, na cidade de Catalão, completou um ano de funcionamento mantendo-se ativo e ampliando as facilidades para as operações com seus associados.

É importante destacar continuaram, em 2021, dificultando a situação econômica da sociedade em geral, aumentando o desemprego – ainda em função da pandemia – e, conseqüentemente, perda de poder aquisitivo gerada pelo índice de inflação que vem apresentando crescimento contínuo. Tendo isso como referência, a **SICOOB CREDIJUR**, no exercício de 2021, visando o

reaquecimento econômico, investiu mais de **200 MIL** reais, não só na formação e capacitação profissional dos colaboradores e cooperados, mas também na melhoria estrutural de escolas municipais e apoio social com doação de cestas básicas. Ações provenientes dos recursos do FATES (Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social).

Apesar das adversidades e incertezas na economia, mesmo frente a uma realidade competitiva e diante de todas as mudanças de hábitos e de consumo, a Cooperativa manteve o apoio à comunidade por meio de investimentos não só estruturais, como também da oferta das melhores linhas de crédito pessoal e empresarial, se disponibilizando a acolher o cooperado em todas as suas necessidades, com taxas justas, inferiores às praticadas no mercado. Com tais ações, procurou fortalecer o aquecimento econômico como um todo em um menor espaço de tempo, focando no objetivo principal da Instituição de promover melhorias significativas às comunidades onde atua, praticando os valores da igualdade econômica e social, tão alastrados na cultura do cooperativismo, sempre com zelo ao valor humano e seguindo os interesses dos associados.

Como consequência da positividade nas decisões da Cooperativa está o endosso de **6,4 MIL** associados contabilizados no final de 2021, que serão beneficiados com mais de **4 MILHÕES** em sobras apuradas no final do último exercício. Este valor será distribuído entre os sócios, de acordo com a movimentação de seus recursos na **SICOOB CREDIJUR**, conforme previsto no Estatuto.

Tais resultados apurados em meio ao cenário aqui explicitado e vivido por todos demonstra que, com a seriedade com que se trabalha e o grande empenho, é possível ampliar as possibilidades de otimismo nos tempos atuais, buscando visualizar, definitivamente, momentos de intensa recuperação econômica e o afastamento significativo do pessimismo que, nestes últimos dois anos, tem sido preponderante na população brasileira. Como associado, você está convidado a participar do processo de crescimento da Cooperativa e do êxito de todas as nossas ideias. Convidamos-lhe a ser parte cada vez mais integrante deste crescimento, continuando a crescer conosco. Priorizando o uso dos serviços pessoais e empresariais de todos os seus projetos, certamente o nosso crescimento será ainda mais seguro e inclusivo.

A visão dinâmica da **SICOOB CREDIJUR** tem estado presente em seus 24 anos de existência e construção de uma história de sucesso que tende a continuar firme, com base na coerência do Conselho e da Diretoria que harmonicamente a dirigem, sempre sob a conferência do Conselho Fiscal, todos muito bem assessorados por um quadro técnico competente e arrojado.

Nosso grande desejo é que, no final de 2022, colhamos excelentes frutos como resultado do trabalho comum de todos nós.

FELICÍSSIMO SENA
Presidente



DADOS CADASTRAIS

DENOMINAÇÃO SOCIAL:

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO E DOS ADVOGADOS LTDA.

NOME COMERCIAL: SICOOB CREDIJUR

CNPJ: 02.480.577/0001-73

INSCRIÇÃO MUNICIPAL - GOIÂNIA: 141.583-2

INSCRIÇÃO ESTADUAL: Isento



@sicoobcredijur

SICOOBCREDIJUR.COM.BR



credijur@sicoobcredijur.com.br



OUVIDORIA 0800 725 0996

AGÊNCIA SEDE:

Rua 101 nº 188 – Setor Sul
Goiânia / GO CEP: 74.080-150.
Telefone: (62) 3216-0102

AGÊNCIA SANTO IVO:

Av. Independência nº 13 – Setor Serra Dourada
Aparecida de Goiânia / GO CEP: 74.973-340.
Telefone: (62) 3216-0102

AGÊNCIA PARK LOZANDES:

Av. Olinda nº 960 – Lozandes Shopping – Térreo
Park Lozandes, Goiânia / GO CEP: 74.884-120.
Telefone: (62) 3216-0102

AGÊNCIA CATALÃO:

R. Jocelim Gomes P. nº 2300 - Catalão Shopping -
Bairro N.S. de Fátima, Catalão / GO - CEP: 75.709-140.
Telefone: (62) 3216-0102

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão e dos
Advogados Ltda. - SICOOB CREDIJUR
CNPJ: 02.480.577/0001-73

Número de Identificação do Registro de Empresas –
NIRE: 52400003557

Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária

O Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão e dos Advogados Ltda. - **SICOOB CREDIJUR**, no uso das atribuições que lhe confere o inciso VII do artigo 64 do Estatuto Social, convoca os associados que nesta data somam **6.725** (seis mil, setecentos e vinte e cinco mil), em condições de votar, para se reunirem em **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA**, a se realizar de maneira SEMIPRESENCIAL, no Hotel Clarion Goiânia Orion, na Avenida Portugal, 2653, Setor Marista, Goiânia, GO, CEP 74150-030, no Salão Órion, e também à distância (por meio virtual), pelo aplicativo Sicoob Moob, em **20 de abril de 2022 (quarta-feira)**, às **17:00 (dezessete)** horas em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados, ou em segunda convocação às **18:00 (dezoito)** horas, com metade mais um dos associados, ou em terceira e última

convocação às **19:00 (dezenove)** horas, com a presença de, no mínimo, 10 (dez) associados, para deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**:

I - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

1. Prestação de contas dos órgãos de administração do exercício de 2021, contendo:
 - a) Relatório de gestão;
 - b) Balanços elaborados do primeiro e do segundo semestre do exercício social 2021;
 - c) Parecer da Auditoria;
 - d) Parecer do Conselho Fiscal;
 - e) Demonstrativo das sobras apuradas no exercício de 2021.
2. Estabelecimento da fórmula de cálculo a ser aplicada na distribuição das sobras, com base nas operações de cada associado, realizadas ou mantidas durante o exercício de 2021;
3. Destinação das sobras apuradas no exercício de 2021, depois de deduzidas as parcelas para os fundos obrigatórios;
4. Eleição dos membros do Conselho Fiscal, mandato 2022 - 2025;



5. Fixação do valor dos honorários e das cédulas de presença dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal;

6. Fixação do valor para pagamento de honorários, gratificações e remuneração variável em razão do cumprimento de metas aos membros da Diretoria Executiva;

7. Atualização da Política de Sucessão de Administradores do Sicoob - Resolução CCS 046/2021;

8. Plano de atividades e metas para o exercício 2022.

II - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1. Reforma ampla e geral do Estatuto Social.

OBSERVAÇÕES:

1. A referida Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizar-se-á em local diverso da sede da SICOOB CREDIJUR por absoluta falta de espaço físico na sede da mesma.

2. Informações acerca da instalação e do acesso ao aplicativo Sicoob Moob estão disponíveis no seguinte

sítio eletrônico: <https://www.sicoob.com.br/web/sicoob-credijur/sicoob-credijur>.

3. As demonstrações contábeis de encerramento do exercício, acompanhadas do respectivo relatório de auditoria, estarão disponíveis para os associados nas dependências da Sicoob Credijur e no sítio eletrônico <https://www.sicoob.com.br/web/sicoobcredijur/sicoob-credijur> com antecedência mínima de dez dias da data de realização da respectiva Assembleia Geral Ordinária.

4. A eleição dos membros do Conselho Fiscal será realizada durante a Assembleia Geral Ordinária, na data, horário e local acima mencionados.

5. Os Registros das chapas completas devem ser protocolados na Sede da Sicoob Credijur, localizada na Rua 101, número 188, Setor Sul, na cidade de Goiânia, Estado de Goiás, CEP 74.080-150, até as 16 (dezesesseis) horas do 7º (sétimo) dia útil seguinte à publicação deste Edital.

Goiânia - GO, 28 de março de 2022.

Felicíssimo José de Sena
Presidente

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

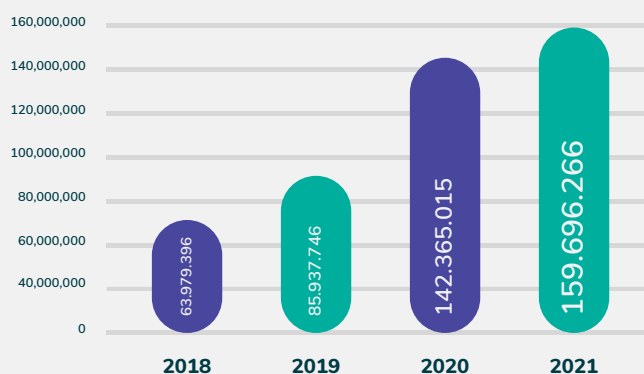
CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Os recursos disponíveis na **SICOOB CREDIJUR**, obtidos na forma de depósitos à vista e a prazo, em 31.12.2021 somavam R\$ 159,6 milhões, apresentando um crescimento de 12,17% em relação ao saldo no final de 2020, que registrava o montante de R\$ 142,3 milhões.

Os depósitos à vista, ou depósitos em conta corrente, tem suas movimentações livres, por meio de transferências, cheques, ordens de pagamento, documentos de créditos (DOC), transferências eletrônicas disponíveis (TED), pagamento instantâneo brasileiro (PIX), dentre outros meios menos utilizados. Por sua vez, depósitos a prazo têm um período determinado para saque dos recursos financeiros que são remunerados no período acordado, a exemplo do RDC SICOOB.



EVOLUÇÃO DOS DEPÓSITOS

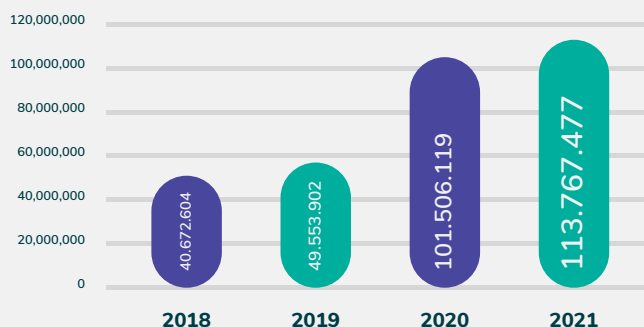


APLICAÇÃO DE RECURSOS

Os ativos financeiros aplicados no SICOOB GOIÁS CENTRAL fecharam 2021 total de R\$ 113,7 milhões, apresentando crescimento de 12,08% em relação aos R\$ 101,5 milhões existentes em dezembro de 2020.



EVOLUÇÃO DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS

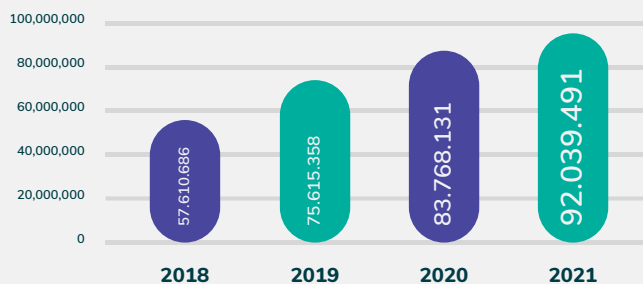


OPERAÇÕES DE CRÉDITO

O montante emprestado aos associados da **SICOOB CREDIJUR** também apresentou considerável evolução, saltando de R\$ 83,7 milhões em 2020 para R\$ 92,0 milhões no final de 2021, com um incremento de 9,87%.



EVOLUÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS REALIZADOS AOS COOPERADOS



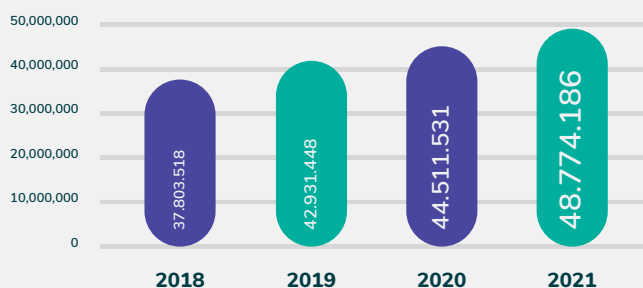
PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido da **SICOOB CREDIJUR** alcançou a soma de R\$ 48,7 milhões no fechamento de 2021, com um crescimento 9,58% em relação ao valor registrado em 2020 no importe de R\$ 44,5 milhões.

O patrimônio líquido é o resultado da diferença entre os valores do ativo e do passivo da Cooperativa. Ele considera as contas que apontam o valor contábil da instituição, considerando capital social, fundo de reserva, sobras acumuladas, dentre outras.



EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO



COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO



33.320.099
Capital Social



13.692.701
Reserva de Sobras



1.087.781
Sobras Acumuladas



673.605
Fundo Aumento Capital

TOTAL DO PL
R\$ 48.774.186

RESULTADOS DO EXERCÍCIO

Ao resultado positivo alcançado em cada exercício na Cooperativa, dá-se o nome de “sobra” - diferente das instituições bancárias convencionais ou de qualquer outra empresa, em que o bom resultado é denominado lucro. Essa diferença de nomenclatura atende exigência da Lei Nº 5.764/1971, que visa deixar claro o objetivo social de uma cooperativa de crédito: buscar sustentabilidade financeira e trabalhar em função de resultados que agreguem valor aos cooperados.

Na **SICOOB CREDIJUR**, as sobras apuradas no exercício de 2021 totalizaram R\$ 4.490.699 (quatro milhões, quatrocentos e noventa mil, seiscentos e noventa e nove reais), considerando o ajuste dos juros pagos ao Capital Social, na importância de R\$ 351.776.

A destinação das sobras do exercício de 2021 foram realizadas de acordo com as regras definidas nos artigos 26 e 27 do Estatuto Social Cooperativa.

RECURSOS HUMANOS

O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva da **SICOOB CREDIJUR**, como em anos anteriores, têm como meta zelar pelo bom atendimento, qualidade e agilidade nos serviços aos seus associados e para os que promovem o treinamento constante de seu quadro técnico.

Na avaliação do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva, o sucesso da Cooperativa decorre também do investimento em sua equipe de profissionais, que realizam diariamente e com eficiência suas tarefas. A política de treinamento vem sendo exigida também pelo próprio mercado financeiro. A política implantada pela Direção da entidade é de otimização das tarefas, a fim de prestar ótimo atendimento aos seus cooperados e de ter qualidade na execução dos serviços que realiza.

PRIORIDADES DA COOPERATIVA

O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva da **SICOOB CREDIJUR**, como nos anos anteriores, têm como metas manter o ótimo atendimento, a boa qualidade e a agilidade na entrega dos serviços aos associados. Para sustentar essas práticas, exigem, promovem e se submetem a treinamentos frequentes.

Na avaliação dos dirigentes, o sucesso da Cooperativa decorre também dos investimentos em sua equipe de profissionais para que realizem com eficiência suas tarefas. Por sua vez, o treinamento vem sendo exigido pelo próprio mercado financeiro hoje.

A política implementada pela direção da Cooperativa

visa otimizar as tarefas, a fim de manter o ótimo atendimento a seus associados, com qualidade e rapidez na execução dos trabalhos, evitando erros de modo a não ter custos de refazimento de tarefas com desperdício da capacidade produtiva.

A eficiência é uma das metas constantes, considerando que o cooperativismo continua sendo uma obra inacabada, sempre mudando para melhor, como a **SICOOB CREDIJUR** tem feito e continuará fazendo.

AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva da **SICOOB CREDIJUR** agradecem, prioritariamente, aos cooperados que confiam seus recursos à Cooperativa e apoiam os projetos que viabilizam os resultados aqui apresentados.

A finalidade do consumo dos produtos e serviços financeiros da **SICOOB CREDIJUR** proporcionou os resultados do exercício sob análise, em cujo período foi mantida a parcimônia nos preços dos serviços e nas taxas praticadas nos negócios cooperativos.

O Conselho de Administração e a Diretoria ratificam reconhecimento ao Conselho Fiscal que conduziu seus trabalhos com dedicação, zelo e profissionalismo, colaborou, apoiou, orientou e criticou sempre que necessário. A transparência e a eficiência de seu trabalho crítico tem sido uma das bases imprescindíveis para manutenção do sucesso da Cooperativa.

Também agradecem ao quadro técnico que, com dedicação e zelo, ajudou a construir a segura sequência de resultados positivos.

A **SICOOB CREDIJUR** não deixa de reconhecer o valor e à utilidade da SICOOB GOIÁS CENTRAL, de seus administradores e técnicos, cujo apoio e dedicação dispensados aos nossos interesses cooperativos justificam esses agradecimentos.

**Conselho de Administração
Diretoria Executiva**

The image features decorative geometric patterns in the top right and bottom left corners. These patterns consist of various colored lines (purple, teal, dark green) and dots arranged in diagonal, parallel, and dotted sequences.

**CONTINUAMOS
JUNTOS EM
2022**



**COOPERATIVISMO
É TRABALHO
SÉRIO**

BALANÇO PATRIMONIAL

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO E DOS ADVOGADOS LTDA.
- SICOOB CREDIJUR -
CNPJ: 02.480.577/0001-73
BALANÇO PATRIMONIAL EM REAIS

ATIVO	Notas	31/12/2021	31/12/2020 Reclassificado
		216.942.861,61	191.704.274,48
DISPONIBILIDADES	4	1.883.352,32	1.242.498,93
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		207.785.527,75	185.951.726,86
Relações Interfinanceiras	4	113.767.477,85	101.506.118,75
Centralização Financeira		113.767.477,85	101.506.118,75
Operações de Crédito	5	92.039.491,18	83.768.131,05
Outros Ativos Financeiros	6	1.978.558,72	677.477,06
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(14.052.675,12)	(14.529.372,19)
(-) Operações de Crédito	5	(13.554.326,76)	(14.162.798,58)
(-) Outras	6.1	(498.348,36)	(366.573,61)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	7	26.066,44	1.450,56
OUTROS ATIVOS	8	1.244.932,93	1.205.718,70
INVESTIMENTOS	9	15.716.364,86	13.944.918,05
IMOBILIZADO DE USO	10	5.801.340,41	4.871.538,36
INTANGÍVEL	11	560.272,94	454.435,67
(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	10 e 11	(2.022.320,92)	(1.428.132,34)
(-) PROVISÕES PARA REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS	10	-	(10.508,12)
TOTAL DO ATIVO		216.942.861,61	191.704.274,48
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		216.942.861,61	191.704.274,48
DEPÓSITOS	12	159.696.266,25	142.365.015,36
Depósitos à Vista		63.014.635,42	58.980.503,21
Depósitos Sob Aviso		844.442,73	810.835,84
Depósitos a Prazo		95.837.188,10	82.573.676,31
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		4.513.959,26	2.153.382,87
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	13	1.542.073,61	-
Outros Passivos Financeiros	14	2.971.885,65	2.153.382,87
PROVISÕES	15	759.957,36	680.132,44
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	16	329.795,68	313.217,62
OUTROS PASSIVOS	17	2.868.696,27	1.680.994,33
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18	48.774.186,79	44.511.531,86
CAPITAL SOCIAL	18.a	33.320.098,62	32.338.612,21
RESERVAS DE SOBRAS	18.b-c	14.366.306,40	11.684.120,59
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	18.e	1.087.781,77	488.799,06
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		216.942.861,61	191.704.274,48

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO E DOS ADVOGADOS LTDA.
- SICOOB CREDIJUR -
CNPJ: 02.480.577/0001-73
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS EM REAIS

	Notas	2 ° Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020 Reclassificado
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		13.028.949,00	22.503.796,59	19.631.944,06
Operações de Crédito	20	8.933.250,75	16.925.238,35	17.807.491,87
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	4.b	4.095.698,25	5.578.558,24	1.824.452,19
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	21	(6.144.498,37)	(8.254.882,84)	(10.034.296,10)
Operações de Captação no Mercado	12.d	(3.437.991,22)	(4.782.836,72)	(2.036.438,72)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(2.706.507,15)	(3.472.046,12)	(7.997.857,38)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		6.884.450,63	14.248.913,75	9.597.647,96
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(4.958.969,27)	(9.284.849,22)	(7.382.837,33)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	22	1.448.234,16	2.799.158,72	2.125.954,28
Rendas de Tarifas	23	847.845,35	1.651.672,53	1.434.962,76
Dispêndios e Despesas de Pessoal	24	(3.814.047,17)	(7.302.857,50)	(6.313.934,93)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	25	(3.876.920,89)	(7.329.118,77)	(5.896.740,19)
Dispêndios e Despesas Tributárias		(111.465,82)	(266.878,42)	(201.495,32)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	26	930.084,74	1.960.917,51	2.002.558,04
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	27	(382.699,64)	(797.743,29)	(534.141,97)
PROVISÕES	28	(92.871,86)	(7.330,14)	(135.287,60)
Provisões/Reversões para Contingências		-	-	2.000,00
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		(92.871,86)	(7.330,14)	(137.287,60)
RESULTADO OPERACIONAL		1.832.609,50	4.956.734,39	2.079.523,03
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	29	110.531,52	111.193,35	30.510,15
Lucros em Transações com Valores e Bens		98.571,05	98.571,05	4.200,00
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens		-	-	(8.478,72)
Ganhos de Capital		13.457,70	14.770,77	42.394,42
Reversão de Provisões Não Operacionais		-	-	959,17
(-) Perdas de Capital		(1.497,23)	(1.916,29)	(8.456,76)
(-) Despesas de Provisão Não Operacionais		-	(232,18)	(107,96)
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		1.943.141,02	5.067.927,74	2.110.033,18
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(75.121,35)	(225.451,54)	(267.966,43)
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		(32.379,95)	(121.836,32)	(158.479,02)

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		(42.741,40)	(103.615,22)	(109.487,41)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		1.868.019,67	4.842.476,20	1.842.066,75
JUROS AO CAPITAL	19	(351.776,62)	(351.776,62)	(263.473,98)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES		1.516.243,05	4.490.699,58	1.578.592,77

**COOPERAR
VALE A PENA**

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO E DOS ADVOGADOS LTDA.
- SICOOB CREDIJUR -
CNPJ: 02.480.577/0001-73
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM REAIS

	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A REALIZAR	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESTATUTÁRIAS	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
Saldos em 31/12/2019	32.082.810,09	(146.709,75)	10.208.495,06	337.335,67	449.517,20	42.931.448,27
Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	(263,70)	0,00	(136.142,40)	(136.406,10)
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:						
Constituição de Reservas	0,00	0,00	449.780,90	0,00	(449.780,90)	0,00
Distribuição de sobras para associados	336.411,24	0,00	0,00	(337.335,67)	0,00	(924,43)
Outros Eventos/Reservas	0,00	0,00	23,03	0,00	0,00	23,03
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização	1.828.067,40	(346.674,33)	0,00	0,00	0,00	1.481.393,07
Por Devolução (-)	(1.673.931,20)	0,00	0,00	0,00	0,00	(1.673.931,20)
Reversões de Reservas	0,00	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00
Reversões de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00	309.486,61	309.486,61
Sobras ou Perdas do Período	0,00	0,00	0,00	0,00	1.842.066,75	1.842.066,75
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:						
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	(263.473,98)	(263.473,98)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	258.638,76	0,00	0,00	0,00	0,00	258.638,76
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva	0,00	0,00	789.296,38	0,00	(789.296,38)	0,00
Outras Destinações das Sobras do Período	0,00	0,00	0,00	236.788,92	(236.788,92)	0,00
FATES - Atos Cooperativos	0,00	0,00	0,00	0,00	(236.788,92)	(236.788,92)
Saldos em 31/12/2020	32.831.996,29	(493.384,08)	11.447.331,67	236.788,92	488.799,06	44.511.531,86
Saldos em 31/12/2020	32.831.996,29	(493.384,08)	11.447.331,67	236.788,92	488.799,06	44.511.531,86
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:						
Distribuição de sobras para associados	479.825,87	0,00	0,00	(236.788,92)	(488.799,06)	(245.762,11)
Outros Eventos/Reservas	0,00	0,00	20,00	0,00	0,00	20,00
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização	1.914.872,47	(107.433,87)	0,00	0,00	0,00	1.807.438,60
Por Devolução (-)	(1.638.533,76)	0,00	0,00	0,00	0,00	(1.638.533,76)
Estorno de Capital	(15.200,00)	0,00	0,00	0,00	0,00	(15.200,00)
Reversões de Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reversões de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00	189.641,86	189.641,86
Sobras ou Perdas do Período	0,00	0,00	0,00	0,00	4.842.476,20	4.842.476,20
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:						
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	(351.776,62)	(351.776,62)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	347.955,70	0,00	0,00	0,00	0,00	347.955,70
Destinações das Sobras do Período:						

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

Fundo de Reserva	0,00	0,00	2.245.349,79	0,00	(2.245.349,79)	0,00
Outras Destinações das Sobras do Período	0,00	0,00	0,00	673.604,94	(673.604,94)	0,00
FATES - Atos Cooperativos	0,00	0,00	0,00	0,00	(673.604,94)	(673.604,94)
Saldos em 31/12/2021	33.920.916,57	(600.817,95)	13.692.701,46	673.604,94	1.087.781,77	48.774.186,79
Saldos em 30/06/2021	32.611.452,29	(526.520,92)	11.447.351,67	0,00	2.974.456,53	46.506.739,57
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização	1.355.765,34	(74.297,03)	0,00	0,00	0,00	1.281.468,31
Por Devolução (-)	(394.256,76)	0,00	0,00	0,00	0,00	(394.256,76)
Reversões de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00	189.641,86	189.641,86
Sobras ou Perdas do Período	0,00	0,00	0,00	0,00	1.868.019,67	1.868.019,67
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:						
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	(351.776,62)	(351.776,62)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	347.955,70	0,00	0,00	0,00	0,00	347.955,70
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva	0,00	0,00	2.245.349,79	0,00	(2.245.349,79)	0,00
Outras Destinações das Sobras do Período	0,00	0,00	0,00	673.604,94	(673.604,94)	0,00
FATES - Atos Cooperativos	0,00	0,00	0,00	0,00	(673.604,94)	(673.604,94)
Saldos em 31/12/2021	33.920.916,57	(600.817,95)	13.692.701,46	673.604,94	1.087.781,77	48.774.186,79

EM 2022
CONTE COM A
SICOOB CREDIJUR

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO E DOS ADVOGADOS LTDA.
- SICOOB CREDIJUR -
CNPJ: 02.480.577/0001-73
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM REAIS

	2 ° Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020 Reclassificado
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES	1.943.141,02	5.067.927,74	2.110.033,18
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	(136.406,10)
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	(389.105,88)	(389.105,88)	(219.489,18)
Distribuição de Sobras e Dividendos	-	(538.629,15)	(496.288,15)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	2.706.507,15	3.472.046,12	7.997.857,38
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	92.871,86	7.330,14	137.287,60
Provisões/Reversões Não Operacionais	-	232,18	(851,21)
Provisões/Reversões para Contingências	-	-	(2.000,00)
Depreciações e Amortizações	326.691,53	609.979,85	548.381,72
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO	4.680.105,68	8.229.781,00	9.938.525,24
(Aumento) redução em ativos operacionais			
Operações de Crédito	(11.476.436,48)	(11.633.719,86)	(12.140.577,04)
Outros Ativos Financeiros	(1.021.410,56)	(1.887.465,12)	(634.035,51)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	(24.669,03)	(24.615,88)	-
Outros Ativos	767.911,26	(39.446,41)	(441.036,15)
Aumento (redução) em passivos operacionais			
Depósitos à Vista	(9.782.153,85)	4.034.132,21	27.678.133,93
Depósitos sob Aviso	24.644,71	33.606,89	16.821,83
Depósitos à Prazo	(3.785.365,57)	13.263.511,79	28.732.313,18
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	1.542.073,61	1.542.073,61	-
Outros Passivos Financeiros	2.902.271,45	818.502,78	(373.755,45)
Provisões	72.494,78	72.494,78	(49,83)
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	80.572,53	16.578,06	81.543,42
Outros Passivos	(136.673,06)	835.925,32	(334.506,36)
FATES - Atos Cooperativos	(673.604,94)	(673.604,94)	(236.788,92)
Imposto de Renda	(32.379,95)	(121.836,32)	(158.479,02)
Contribuição Social	(42.741,40)	(103.615,22)	(109.487,41)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS	(16.905.360,82)	14.362.302,69	52.018.621,91
Atividades de Investimentos			
Distribuição de Dividendos	-	139.031,99	368.262,47
Distribuição de Sobras da Central	-	399.597,16	128.025,68
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	389.105,88	389.105,88	219.489,18
Aquisição de Intangível	-	(105.837,27)	(152.318,14)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(944.759,44)	(956.101,44)	(206.898,68)
Aquisição de Investimentos	(1.226.417,75)	(1.771.446,81)	(934.524,34)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM INVESTIMENTOS	(1.782.071,31)	(1.905.650,49)	(577.963,83)

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital	1.281.468,31	1.807.438,60	1.481.393,07
Devolução de Capital à Cooperados	(394.256,76)	(1.638.533,76)	(1.673.931,20)
Estorno de Capital	-	(15.200,00)	-
Distribuição de sobras para associados	-	(245.762,11)	(924,43)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	347.955,70	347.955,70	258.638,76
Reversões de Fundos	189.641,86	189.641,86	309.486,61
Outros Eventos/Reservas	-	20,00	23,03
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM FINANCIAMENTOS	1.424.809,11	445.560,29	374.685,84
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(17.262.623,02)	12.902.212,49	51.815.343,92
Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa			
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período	132.913.453,19	102.748.617,68	50.933.273,76
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	115.650.830,17	115.650.830,17	102.748.617,68
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(17.262.623,02)	12.902.212,49	51.815.343,92

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO E DOS ADVOGADOS LTDA.
- SICOOB CREDIJUR -
CNPJ: 02.480.577/0001-73
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM REAIS

	2 ° Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL	1.868.019,67	4.842.476,20	1.842.066,75
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	1.868.019,67	4.842.476,20	1.842.066,75

A CREDIJUR ACREDITA EM VOCÊ

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2021

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO E DOS ADVOGADOS LTDA. - SICOOB CREDIJUR** é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **22/04/1997**, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA - SICOOB GOIÁS CENTRAL** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas da SICOOB - SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades cooperativas, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de Cooperativas de crédito.

A SICOOB CREDIJUR, sediada à **RUA 101, Nº 188, SETOR SUL, GOIÂNIA - GO**, tem quatro **(4)** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **GOIÂNIA - GO, APARECIDA DE GOIÂNIA - GO e CATALÃO - GO**.

A **SICOOB CREDIJUR** tem como atividade preponderante a operação na área de crédito, tendo como finalidades prioritárias:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, pela ajuda mútua da economia financeira e uso adequado do crédito;
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com

outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos financeiros que administra.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo 5.764/71 às normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, cuja emissão foi autorizada pela Administração em 24/02/2022.

Em razão do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas dessas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN 4.818 de 29 de maio de 2020 e a Resolução BCB 2 de 12 de agosto de 2020, que definem as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos a serem observados.

As principais alterações em razão dos normativos:

i) no Balanço Patrimonial, as contas estão dispostas baseadas na liquidez e na exigibilidade. A abertura de segregação entre circulante e não circulante está sendo divulgada apenas nas respectivas notas explicativas, como já adotado nas demonstrações contábeis de junho de 2021. Adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos de itens patrimoniais, tais como: ativos financeiros, provisão para perdas associadas ao risco de crédito, passivos financeiros, ativos e passivos fiscais e provisões;

ii) na Demonstração do Resultado a alteração consiste na apresentação de novas nomenclaturas das provisões para perdas associadas ao risco de crédito e destaque para as despesas de provisões;

iii) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior;

iv) readequação da estrutura das notas explicativas em função da adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos dos itens patrimoniais.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos coligadas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de operações no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão. A Resolução entrou em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução BCB 33, de 29 de outubro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto mantidos pelas administradoras de consórcio e pelas instituições de pagamento e os procedimentos para a divulgação em notas explicativas de informações relacionadas a esses investimentos pelas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN 4.872, de 27 de novembro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido das instituições autoriza-

das a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entrou em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução BCB 92, de 6 de maio de 2021. A norma dispõe sobre a estrutura do elenco de contas COSIF a ser observada pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entrou em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN 4.924, de 24 de junho de 2021. A norma dispõe sobre princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis abrangidos nessa norma são: CPC 00 - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro; CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos; CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro; CPC 46 - Mensuração do Valor Justo; CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente. Essa Resolução entrou em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN 4.966, de 25 de novembro de 2021. A norma dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Entram em vigor em 1º de janeiro de 2022: a mensuração dos investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto avaliados pelo método de equivalência patrimonial destinados a venda; o prazo para remeter ao Banco Central do Brasil o plano de contas para implementação desse normativo, além da sua aprovação e divulgação; a divulgação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (COSIF) e das demonstrações no padrão contábil internacional. Quanto aos demais dispositivos, entrarão em vigor em 1º de janeiro de 2025.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais situações decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e Efeitos da Pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está segura de que dispõe de recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com o ineditismo da situação, tendo em vista a

experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do SICOOB, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de qualquer evento que possa interromper suas operações em futuro previsível.

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO E DOS ADVOGADOS LTDA. - SICOOB CREDIJUR** junto com seus associados, empregados e a comunidade a que serve estão contribuindo para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão especial no interesse da saúde de todos nós.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação dos serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços aos associados ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos de receitas operacionais ocorrem de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

Conforme a Lei 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as Cooperativas e seus associados ou entre Cooperativas, para cumprimento de seus objetivos estatutários. São atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem conter alguma variação relativa às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Fi-

nanceira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias contados da data de aquisição.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros que estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme o caso específico.

f) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas pelo critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN 2.697/2000 e 2.682/1999 estabelecem os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

h) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura no polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liq-

uidação do passivo.

i) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB GOIÁS CENTRAL** e ações do **BANCO SICOOB**, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

j) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas mencionadas na nota explicativa número 10.

k) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no curso de um período estimado de benefício econômico.

l) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração tem total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

m) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas apropriadas referentes aos encargos pactuados até o final do contrato, quando calculáveis.

n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até

a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

o) Demais Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

p) Demais Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

q) Provisões

São reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

r) Provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes

São reconhecidas contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em notas explicativas às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

s) Obrigações Legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, as quais a Cooperativa tem por diretriz.

t) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do artigo 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não têm incidência de tributação, sendo essa regra expressamente prevista no caput do artigo 193 do mesmo Decreto.

NÃO IMPORTA
SE VOCÊ É UM
INVESTIDOR
CONSERVADOR,
MODERADO OU
ARROJADO.
**SE VOCÊ É SICOOB,
BONS NEGÓCIOS É
SEU PERFIL.**

Invista em **FUNDO MULTIMERCADO**

- Uma maneira **fácil e prática** de diversificar seus investimentos.
- Rentabilidade e liquidez.

Fale com seu gerente e conte com a maior instituição financeira cooperativa do país para investir bem o seu dinheiro.

Central de Atendimento Sicoob - 24 horas
Capitais e regiões metropolitanas: 4000 1111 | Demais localidades: 0800 642 0000
Ouvidoria: 0800 725 0996 - De segunda a sexta, das 8h às 20h
ouvidoria@sicoob.com.br
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 - De segunda a sexta, das 8h às 20h

Os fundos de investimento não contam com a garantia do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop). Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Para avaliação da performance é recomendável observar no mínimo 12 (doze) meses.

 **SICOOB**
Faça parte.

**DINHEIRO NA MÃO
EM POUCOS CLIQUES.**

CRÉDITO PESSOAL AUTOMÁTICO

ABRA O APP SICOOB E SAIA DO APERTO.

Se de repente você precisar de dinheiro para uma emergência, abra o App Sicoob ou o Internet Banking. Por eles você contrata o Crédito Pessoal Automático sem demora e nenhuma burocracia. É alívio imediato para os seus problemas financeiros.

- Taxas justas.
- Valor creditado direto na conta corrente.
- Sem avalista.

Central de Atendimento 24 horas

Capitais e regiões metropolitanas - 4000 1111

Demais localidades - 0800 642 0000

Ouvidoria - 0800 725 0996 • De segunda a sexta, das 8h às 20h • ouvidoriasicoob.com.br

Deficientes auditivos ou de fala - 0800 940 0458 • De segunda a sexta, das 8h às 20h

**Contrate pelo App Sicoob, Internet
Banking ou em uma cooperativa.**


SICOOB
Faça parte.

u) Segregação em Circulante e Não Circulante

No Balanço Patrimonial, os ativos e passivos são apresentados por ordem de liquidez. As Notas Explicativas, os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

v) Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2021 não existe indício ou necessidade da redução do valor recuperado dos ativos

não financeiros.

w) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis;
- Eventos que não originam ajustes: aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente às demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2021**.

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

O caixa e os equivalentes de caixa, estão apresentados na demonstração dos fluxos de caixa e estão constituídos por:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e depósitos bancários (a)	1.883.352,32	1.242.498,93
Relações interfinanceiras - centralização financeira (b)	113.767.477,85	101.506.118,75
TOTAL	115.650.830,17	102.748.617,68

(a) Refere-se aos valores que a Cooperativa mantém em sua dependência (tesouraria terminal de autoatendimento) no valor de R\$ 483.425,32 e em custódia na tesouraria centralizadora (numerário em trânsito R\$ 1.399.927,00 em poder da transportadora de valores para reciclagem, cujo excedente é depositado nas contas de reserva bancária).

(b) Refere-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB GOIÁS CENTRAL conforme determinado pelo artigo 24, da Resolução CMN 4.434/15, cujos rendimentos auferidos nos períodos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 foram de:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Rendimentos da Centralização Financeira	4.095.698,25	5.578.558,24	837.940,17	1.824.452,19

5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	34.689.996,58	36.615.903,23	71.305.899,81	33.081.839,98	38.511.683,69	71.593.523,67
Financiamentos	5.101.851,28	15.631.740,09	20.733.591,37	3.585.274,28	8.589.333,10	12.174.607,38
Total de Operações de Crédito	39.791.847,86	52.247.643,32	92.039.491,18	36.667.114,26	47.101.016,79	83.768.131,05
(-) Provisões para Operações de Crédito	(6.402.419,04)	(7.151.907,72)	(13.554.326,76)	(6.074.152,16)	(8.088.646,42)	(14.162.798,58)
TOTAL	33.389.428,82	45.095.735,60	78.485.164,42	30.592.962,10	39.012.370,37	69.605.332,47

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	Financiamentos	Total em	Provisões	Total em	Provisões
					31/12/2021	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2020
AA	-	Normal	3.592.953,32	267.866,89	3.860.820,21	-	5.134.554,18	-
A	0,50%	Normal	10.973.311,25	9.741.441,61	20.714.752,86	(103.573,76)	20.058.846,85	(100.294,23)
B	1%	Normal	13.418.284,17	3.551.446,90	16.969.731,07	(169.697,31)	14.784.583,74	(147.845,84)
B	1%	Vencidas	317.515,78	0,00	317.515,78	(3.175,16)	52.079,33	(520,79)
C	3%	Normal	18.611.830,12	4.907.305,39	23.519.135,51	(705.574,07)	17.124.949,95	(513.748,50)
C	3%	Vencidas	339.913,28	52.919,16	392.832,44	(11.784,97)	816.168,13	(24.485,04)
D	10%	Normal	5.844.927,63	1.687.310,93	7.532.238,56	(753.223,86)	6.647.080,78	(664.708,58)
D	10%	Vencidas	2.053.643,17	1.116,48	2.054.759,65	(205.475,97)	1.961.261,41	(196.126,14)
E	30%	Normal	4.019.405,41	192.337,23	4.211.742,64	(1.263.522,79)	1.831.437,98	(549.431,39)
E	30%	Vencidas	723.878,94	64.509,59	788.388,53	(236.516,56)	1.476.484,14	(442.945,45)
F	50%	Normal	407.687,73	15.013,25	422.700,98	(211.350,49)	2.379.794,10	(1.189.897,05)
F	50%	Vencidas	1.232.411,85	0,00	1.232.411,85	(616.205,93)	918.484,63	(459.242,32)
G	70%	Normal	1.745.991,64	40.986,80	1.786.978,44	(1.250.884,91)	1.486.688,20	(1.040.681,74)
G	70%	Vencidas	637.547,19	69.593,50	707.140,69	(494.998,48)	876.153,75	(613.307,63)
H	100%	Normal	4.175.178,01	52.957,62	4.228.135,63	(4.228.135,63)	5.735.448,63	(5.735.448,63)
H	100%	Vencidas	3.211.420,32	88.786,02	3.300.206,34	(3.300.206,34)	2.484.115,25	(2.484.115,25)
Total Normal			62.789.569,28	20.456.666,62	83.246.235,90	(8.685.962,82)	75.183.384,41	(9.942.055,96)
Total Vencidos			8.516.330,53	276.924,75	8.793.255,28	(4.868.363,41)	8.584.746,64	(4.220.742,62)
Total Geral			71.305.899,81	20.733.591,37	92.039.491,18	(13.554.326,76)	83.768.131,05	(14.162.798,58)
Provisões			(12.848.745,09)	(705.581,67)	(13.554.326,76)	-	(14.162.798,58)	-
Total Líquido			58.457.154,72	20.028.009,70	78.485.164,42		69.605.332,47	-

c) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	15.653.542,78	19.036.453,80	36.615.903,23	71.305.899,81
Financiamentos	1.301.150,60	3.800.700,68	15.631.740,09	20.733.591,37
TOTAL	16.954.693,38	22.837.154,48	52.247.643,32	92.039.491,18

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	31/12/2021	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	166.246,25	-	166.246,25	0,18%
Setor Privado - Serviços	44.755.882,83	14.245.753,20	59.001.636,03	64,10%
Pessoa Física	26.258.341,22	6.487.838,17	32.746.179,39	35,58%
Outros	125.429,51	-	125.429,51	0,14%
TOTAL	71.305.899,81	20.733.591,37	92.039.491,18	100,00%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Saldo Inicial	14.162.798,58	10.696.313,79
Constituições/Reversões no período	3.340.271,37	7.913.129,97
Transferência para Prejuízo no período	(3.948.743,19)	(4.446.645,18)
Saldo Final	13.554.326,76	14.162.798,58

f) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Devedor	2.858.782,80	3,08%	3.399.549,54	4,03%
10 Maiores Devedores	18.877.583,89	20,33%	18.655.507,01	22,12%
50 Maiores Devedores	41.063.346,04	44,23%	38.443.388,38	45,58%

g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	5.466.847,73	3.619.261,25
Valor das operações transferidas no período	3.948.743,19	4.446.645,18
Valor das operações recuperadas no período	(1.537.031,60)	(2.591.906,70)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(195.695,72)	(7.152,00)
Saldo Final	7.682.863,60	5.466.847,73

h) Operações renegociadas:

Em **31 de dezembro de 2021** o saldo das operações de crédito renegociadas pela Cooperativa apresentavam um montante total de **R\$ 29.134.765,25 (Vinte e nove milhões, cento e trinta e quatro mil, setecentos e sessenta e cinco reais e vinte e cinco centavos)** compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

6. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Créditos por Avais e Fianças Honrados (a)	762.672,18	-	461.533,08	-
Rendas a Receber (b)	1.110.459,42	-	143.224,83	-
Títulos e Créditos a Receber (c)	105.427,12	-	72.719,15	-
TOTAL	1.978.558,72	-	677.477,06	-

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de associados da Cooperativa cedidos pelo **BANCO SICOOB**, em virtude de coobrigação contratual;

(b) Em Rendas a Receber estão registrados: Rendas de Convênios (R\$ 36.981,66), Rendas de Cartões (R\$ 149.299,26) Rendas da Centralização Financeira a Receber da Cooperativa Central (R\$ 909.847,84) e outros (R\$ 14.330,66);

(c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados: Valores a Receber de Tarifas (R\$ 103.621,42) e outros (R\$ 1.805,70);

6.1 Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999.

(a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisões para Avals e Fianças Honrados (a)	(498.348,36)	-	(366.573,61)	-
TOTAL	(498.348,36)	-	(366.573,61)	-

(b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Avals e Fianças Honrados	Total em	Provisões	Total em	Provisões
				31/12/2021	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2020
E	30%	Normal	44.630,38	44.630,38	(13.389,11)	8.283,32	(2.485,00)
E	30%	Vencidas	231.328,40	231.328,40	(69.398,52)	54.413,30	(16.323,99)
F	50%	Normal	9.494,73	9.494,73	(4.747,37)	-	-
F	50%	Vencidas	74.064,89	74.064,89	(37.032,45)	71.633,55	(35.816,78)
G	70%	Normal	6.974,40	6.974,40	(4.882,08)	-	-
G	70%	Vencidas	90.935,50	90.935,50	(63.654,96)	50.850,32	(35.595,25)
H	100%	Vencidas	305.243,88	305.243,88	(305.243,88)	276.352,59	(276.352,59)
Total Normal			61.099,51	61.099,51	(23.018,56)	8.283,32	(2.485,00)
Total Vencidos			701.572,67	701.572,67	(475.329,80)	453.249,76	(364.088,61)
Total Geral			762.672,18	762.672,18	(498.348,36)	461.533,08	(366.573,61)
Provisões			(498.348,36)	(498.348,36)		(366.573,61)	
Total Líquido			264.323,82	264.323,82		94.959,47	

7. ATIVOS FISCAIS, CORRENTES E DIFERIDOS

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, os ativos fiscais, correntes e diferidos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Impostos e Contribuições a Compensar	26.066,44	-	1.450,56	-
TOTAL	26.066,44	-	1.450,56	-

8. OUTROS ATIVOS

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, os outros ativos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamentos e Antecipações Salariais	36.209,88	-	42.978,69	-
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	58.308,00	-	515.580,20	-
Devedores Diversos – País (a)	399.798,62	-	370.273,06	-
Material em Estoque	2.310,00	-	364,00	-
Ativos não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos (b)	707.823,18	-	198.039,68	-
(-) Prov Desv Ativos não Financeiros Mantidos para Venda - Rec. (c)	(232,18)	-	-	-
Despesas Antecipadas (d)	40.715,43	-	78.483,07	-
TOTAL	1.244.932,93	-	1.205.718,70	-

(a) Em Devedores Diversos estão registrados os saldos relativos a Pendências a Regularizar - **BANCO SICOOB** (R\$ 88.938,77) e outros (R\$ 310.859,85);

(b) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos estão registrados os bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não sujeitos a depreciação ou correção. Até o ano 2020 esses bens eram registrados na rubrica Bens Não de Uso Próprio e foram reclassificados, em 2021, por força da Carta Circular BCB 3.994/2019.

(c) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

(d) Registram-se ainda, no grupo, as despesas antecipadas referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

9. INVESTIMENTOS

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, os investimentos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Participação em Cooperativa Central de Crédito	9.406.484,92	8.387.146,13
Partic. em Inst. Financeira Controlada por Coop. Crédito	6.301.879,94	5.556.971,92
Outros Investimentos	8.000,00	800,00
TOTAL	15.716.364,86	13.944.918,05

O saldo é representado, substancialmente, por quotas da **SICOOB GOIÁS CENTRAL** e ações do **BANCO COOPERATIVO SICOOB S.A. - BANCO SICOOB**.

10. IMOBILIZADO DE USO

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, o imobilizado de uso estava assim composto:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2021	31/12/2020
Terrenos	0%	1.097.500,00	1.097.500,00
Edificações	4%	249.995,79	249.995,79
Móveis e equipamentos de Uso	10%	817.508,80	709.116,37
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.190.838,23	1.010.711,62
Sistema de Segurança	10%	100.405,85	77.039,74
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		2.345.091,74	1.727.174,84
Total de Imobilizado de Uso		5.801.340,41	4.871.538,36
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(192.890,21)	(182.890,37)
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(787.500,74)	(570.866,65)
(-) Depreciação Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		(656.927,88)	(419.181,40)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso		(1.637.318,83)	(1.172.938,42)
(-) Redução ao Valor Recuperável de Ativo Imobilizado de Uso		-	(10.508,12)
TOTAL		4.164.021,58	3.688.091,82

11. INTANGÍVEL

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, o intangível estava assim composto:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Licenças e Direitos Autorais e de Uso	40.000,00	40.000,00
Outros Ativos Intangíveis	520.272,94	414.435,67
Total de Intangível	560.272,94	454.435,67
(-) Amort. Acum. de Ativos Intangíveis	(385.002,09)	(255.193,92)
Total de Amortização de ativos Intangíveis	(385.002,09)	(255.193,92)
TOTAL	175.270,85	199.241,75

12. DEPÓSITOS

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, os depósitos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Depósito à Vista (a)	63.014.635,42	-	58.980.503,21	-
Depósito sob Aviso (b)	844.442,73	-	810.835,84	-
Depósito a Prazo (b)	95.837.188,10	-	82.573.676,31	-
TOTAL	159.696.266,25	-	142.365.015,36	-

(a) Valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, ficando a critério do titular dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

(b) Valores pactuados para disponibilidade em prazos preestabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de “pro rata temporis”; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeira, pelas despesas a apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ, com exceção de contas conjuntas que têm seu valor dividido pelo número de titulares, pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas cooperativas de crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme determinação da Resolução CMN 4.933/21. O registro do FGCoop, conforme regulamentado, passa a ser em “Dispêndios de Captação no Mercado”.

c) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Depositante	7.362.335,51	4,56%	6.163.613,92	4,29%
10 Maiores Depositantes	39.243.880,85	24,30%	28.499.340,62	19,83%
50 Maiores Depositantes	74.427.451,03	46,08%	63.573.801,80	44,24%

d) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(24.644,71)	(34.650,38)	(7.731,84)	(21.316,42)
Despesas de Depósitos a Prazo	-	(4.476.068,23)	(775.290,58)	(1.848.665,63)
Despesas de Letras de Crédito do Imobiliário	(20.073,61)	(20.073,61)	-	-
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(135.974,97)	(252.044,50)	(95.690,36)	(166.456,67)
TOTAL	(3.437.991,22)	(4.782.836,72)	(878.712,78)	(2.036.438,72)

13. RECURSOS DE ACEITE E EMISSÃO DE TÍTULOS

Referem-se a Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreadas por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel conforme (Lei 10.931/04). Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. Imobiliário - LCI	1.542.073,61	-	-	-
TOTAL	1.542.073,61	-	-	-

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários.

14. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

Os recursos de terceiros que estão com a Cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem. Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos em Trânsito de Terceiros (a)	2.909.298,08	-	2.035.000,00	-
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos (b)	24.940,31	-	117.877,02	-
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados (c)	37.647,26	-	505,85	-
TOTAL	2.971.885,65	-	2.153.382,87	-

(a) Em Recursos em Trânsito de Terceiros estão registrados os valores a repassar relativos a Cobrança de Terceiros (R\$ 6.298,08) e Ordens de Pagamento (R\$ 2.903.000,00);

(b) Em Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos estão registrados os valores relativos a Fornecedores (R\$ 24.940,31).

(c) Em Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados estão registrados os valores a repassar relativos a tributos: Operações de Crédito – IOF (R\$ 37.417,47) e Operações com Títulos e Valores Mobiliários (R\$ 229,79).

15. PROVISÕES

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, o saldo de provisões estava assim composto:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas	660.750,05	26.712,53	668.213,99	11.918,45
Provisão Para Contingências	-	72.494,78	-	-
TOTAL	660.750,05	99.207,31	668.213,99	11.918,45

(a) Refere-se às provisões para garantias financeiras prestadas, apuradas sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999. Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, a Cooperativa responsabilizava-se por coobrigações e riscos em garantias prestadas, relativas avais prestados a diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Coobrigações Prestadas	13.077.279,40	9.408.140,53
TOTAL	13.077.279,40	9.408.140,53

(b) Provisão para Contingências - Demandas Judiciais

Para fazer face às eventuais perdas que possam decorrer de questões judiciais e administrativas, a Cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos, conforme a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém como provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificadas como de risco de perda provável, em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas em caso de desfecho desfavorável.

Na data das demonstrações contábeis, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais relacionados às contingências:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
	Provisão para Demandas Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais
Outras Contingências	72.494,78	-
TOTAL	72.494,78	-

Segundo a assessoria jurídica da **SICOOB CREDIJUR**, existem processos judiciais nos quais a Cooperativa figura no polo passivo, classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 27.857,82. Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas e ou cíveis.

16. OBRIGAÇÕES FISCAIS, CORRENTES E DIFERIDAS

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, o saldo de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estava composto assim:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão para Impostos e Contribuições Sobre Lucros	-	-	42.308,58	-
Impostos e Contribuições Sobre Serviços de Terceiros	27.390,63	-	18.872,65	-
Impostos e Contribuições Sobre Salários	260.853,27	-	205.984,49	-
Outros	41.551,78	-	46.051,90	-
TOTAL	329.795,68	-	313.217,62	-

17. OUTROS PASSIVOS

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, o saldo de outros passivos estava assim composto:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Sociais e Estatutárias (a)	1.509.245,20	-	638.234,63	-
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros	33.355,92	-	14.648,86	-
Provisão Para Pagamentos a Efetuar (b)	919.163,32	-	792.623,49	-
Credores Diversos – País (c)	406.931,83	-	235.487,35	-
TOTAL	2.868.696,27	-	1.680.994,33	-

(a) A seguir a composição do saldo de passivos sociais e estatutárias e os respectivos detalhamentos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cotas de Capital a Pagar (a.1)	585.230,66	-	198.183,17	-
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a.2)	924.014,54	-	440.051,46	-
TOTAL	1.509.245,20	-	638.234,63	-

(a.1) Refere-se ao valor de cotas capital a serem devolvidas para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social;

(a.2) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, bem como à comunidade em que a Cooperativa está inserida, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação previsão. A classificação desses valores em contas passivas segue o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado para atender despesas para o quais se destina, conforme a Lei 5.764/1971.

No exercício de 2021, a reversão dos dispêndios de FATES e Fundos Voluntários passou a ocorrer apenas no encerramento anual do exercício, após as destinações legais e estatutárias, conforme a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 - Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8.

(b) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar, a Cooperativa tem registradas Despesas de Pessoal (R\$714.903,69), Outras Despesas Administrativas (R\$ 201.902,75) e outros (R\$ 2.356,88);

(c) Os saldos em Credores Diversos - País referem-se a Pendências a Regularizar **BANCO SICOOB** (R\$ 340.370,36), Saldos Credores - Encerramento C/C (R\$ 1.381,34), Cheques Depositados Relativos a Descontos Aguardando Compensação (R\$ 29.162,00), e outros (R\$36.018,13).

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas no valor unitário e nominal de R\$ 1,00 cada, todo integralizado pelos cooperados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas.

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Capital Social	33.320.098,62	32.338.612,21
Associados	6.432	5.359

b) Fundo de Reserva

Representado pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 50%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa.

c) Fundo para Aumento de Capital

Reserva constituída conforme previsão do Estatuto Social, no percentual de 15% das sobras líquidas ajustadas a ser destinada ao Capital Social após a Assembleia Geral Ordinária (AGO), relativas ao exercício sob análise.

d) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo instrução do BACEN contida na Carta Circular 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado para cobrir as despesas para as quais se destina, conforme a Lei Federal 5.764/1971.

e) Destinações Estatutárias e Legais

A sobra líquida dos exercícios tem as seguintes destinações:

Descrição	2021	2020
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	4.490.699,58	1.578.592,77
Fundo de reserva - 50%	(2.245.349,79)	(789.296,38)
Fundo de aumento de capital - 15%	(673.604,94)	(236.788,92)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 15%	(673.604,94)	(236.788,92)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	898.139,91	315.718,55
Reversão utilização de FATES	189.641,86	309.486,61
Sobras ou Perdas de Exercício Encerrado	-	(136.406,10)
Sobras Acumuladas	1.087.781,77	488.799,06

19. JUROS AO CAPITAL PRÓPRIO

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio com o objetivo de remunerar o capital do associado pelo exercício de 2021, no montante de R\$ 351.776,62. Os critérios para a remuneração obedeceram ao artigo 7º Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009. A remuneração é limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC e seu registro foi realizado conforme Resolução CMN 4.706/2018.

20. RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	47.739,70	99.458,20	62.367,68	128.691,41
Rendas de Empréstimos	6.219.378,53	11.687.769,97	6.271.189,63	12.124.059,48
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	575.157,11	1.704.102,06	634.445,18	1.556.482,83
Rendas de Financiamentos	1.138.397,65	1.896.856,52	687.577,42	1.411.252,69
Rendas de Créditos Por Avais E Fianças Honrados	0,00	0,00	0,00	0,02
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	952.577,76	1.537.051,60	2.364.845,80	2.587.005,44
TOTAL	8.933.250,75	16.925.238,35	10.020.425,71	17.807.491,87

21. DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Despesas De Captação	(3.437.991,22)	(4.782.836,72)	(878.712,78)	(2.036.438,72)
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	4.328.224,89	8.236.185,08	6.379.697,22	10.321.380,42
Reversões de Provisões para Outros Créditos	76.883,60	150.881,56	57.034,06	129.303,50
Provisões para Operações de Crédito	(6.677.537,42)	(10.990.072,99)	(9.985.381,95)	(17.774.669,19)
Provisões para Outros Créditos	(434.078,22)	(869.039,77)	(253.844,54)	(673.872,11)
TOTAL	(6.144.498,37)	(8.254.882,84)	(4.681.207,99)	(10.034.296,10)

22. INGRESSOS E RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Rendas de Cobrança	413.491,53	879.934,59	406.357,30	791.226,95
Rendas de Outros Serviços	1.034.742,63	1.919.224,13	632.154,33	1.334.727,33
TOTAL	1.448.234,16	2.799.158,72	1.038.511,63	2.125.954,28

23. RENDAS DE TARIFAS

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	223.948,60	430.549,30	159.960,10	284.437,20
Rendas de Serviços Prioritários - PF	134.165,56	279.769,17	214.698,63	369.280,21
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	4.814,16	24.469,09	8.867,28	19.981,28
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	484.917,03	916.884,97	402.106,33	761.264,07
TOTAL	847.845,35	1.651.672,53	785.632,34	1.434.962,76

24. DISPÊNDIOS E DESPESAS DE PESSOAL

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(619.434,05)	(1.207.757,64)	(479.435,91)	(1.047.099,81)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(683.326,73)	(1.193.479,65)	(471.787,55)	(960.954,73)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(724.600,77)	(1.399.241,25)	(595.397,73)	(1.213.080,45)
Despesas de Pessoal - Proventos	(1.723.495,28)	(3.385.617,31)	(1.356.732,08)	(2.745.122,73)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(13.818,84)	(23.840,04)	(197.233,87)	(249.779,61)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(49.371,50)	(92.921,61)	(46.304,37)	(97.897,60)
TOTAL	(3.814.047,17)	(7.302.857,50)	(3.146.891,51)	(6.313.934,93)

25. OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Despesas de Água, Energia e Gás	(70.277,58)	(120.156,61)	(58.821,36)	(110.529,62)
Despesas de Aluguéis	(173.485,69)	(331.474,47)	(146.698,17)	(249.201,55)
Despesas de Comunicações	(143.351,56)	(237.339,28)	(89.469,28)	(190.789,94)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(47.705,46)	(91.296,22)	(4.738,68)	(34.121,28)
Despesas de Material	(48.638,18)	(91.356,45)	(33.407,73)	(77.996,20)
Despesas de Processamento de Dados	(371.628,67)	(738.927,21)	(275.418,04)	(597.981,34)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(58.442,62)	(110.110,29)	(10.737,69)	(73.299,67)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(9.996,00)	(37.121,50)	(29.813,50)	(84.349,81)
Despesas de Seguros	(55.808,67)	(96.190,78)	(43.299,06)	(107.764,50)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(543.855,39)	(1.030.947,42)	(415.801,16)	(862.414,97)
Despesas de Serviços de Terceiros	(327.407,60)	(597.685,50)	(230.807,92)	(424.129,47)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(246.263,70)	(478.516,32)	(188.329,62)	(372.112,97)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(359.924,67)	(747.607,46)	(343.930,21)	(522.195,56)
Despesas de Transporte	(74.986,83)	(118.825,23)	(65.399,99)	(112.208,15)
Despesas de Viagem ao Exterior	0,00	(148,00)	0,00	0,00
Despesas de Viagem no País	(3.388,30)	(16.371,14)	(4.096,21)	(9.914,69)
Despesas de Amortização	(65.147,53)	(129.808,17)	(61.132,74)	(104.167,32)
Despesas de Depreciação	(261.544,00)	(480.171,68)	(224.282,32)	(444.214,40)
Outras Despesas Administrativas	(1.015.068,44)	(1.875.065,04)	(879.718,88)	(1.519.348,75)
TOTAL	(3.876.920,89)	(7.329.118,77)	(3.105.902,56)	(5.896.740,19)

26. OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Recuperação de Encargos e Despesas	0,00	3.751,15	21.181,14	102.465,62
Dividendos	0,00	139.031,99	0,00	368.262,47
Distribuição de sobras da central	0,00	399.597,16	128.025,68	128.025,68
Outras rendas operacionais	1.198,72	26.303,67	10.274,36	37.646,79
Rendas oriundas de cartões de crédito e aquisição	539.780,14	1.003.127,66	431.649,37	1.146.668,30
Juros ao Capital Recebidos da Central	389.105,88	389.105,88	219.489,18	219.489,18
TOTAL	930.084,74	1.960.917,51	810.619,73	2.002.558,04

27. OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(5.426,16)	(5.583,03)	(2.735,99)	(6.510,76)
Outras Despesas Operacionais	(166.098,72)	(322.534,86)	(164.643,58)	(392.142,04)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(99.564,04)	(237.451,70)	(67.356,73)	(121.739,74)
Contribuição ao Fundo de Ressarcimento de Fraudes Externas	(27.687,20)	(39.341,21)	(4.791,75)	(8.227,35)
Contribuição ao Fundo de Ressarcimento de Perdas Operacionais	-	(2.858,97)	(3.039,61)	(3.480,48)
Perdas - Falhas em Sistemas de TI	(331,66)	(331,66)	(41,60)	(41,60)
Perdas - Falhas de Gerenciamento	-	-	(2.000,00)	(2.000,00)
Dispêndios de Assistência Técnica, Educacional e Social	(83.591,86)	(189.641,86)	-	-
TOTAL	(382.699,64)	(797.743,29)	(244.609,26)	(534.141,97)

28. DESPESAS COM PROVISÕES

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Provisões/Reversões para Contingências	-	-	2.000,00	2.000,00
Reversões de Provisões para Contingências	-	-	2.000,00	2.000,00
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	(92.871,86)	(7.330,14)	(144.203,68)	(137.287,60)
Provisões para Garantias Prestadas	(506.562,73)	(940.519,95)	(493.119,41)	(875.079,92)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	413.690,87	933.189,81	348.915,73	737.792,32
TOTAL	(92.871,86)	(7.330,14)	(142.203,68)	(135.287,60)

29. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Lucro em Transações com Valores de Bens	98.571,05	98.571,05	4.200,00	4.200,00
Ganhos de Capital	13.457,70	14.770,77	39.486,75	42.394,42
Reversão de Provisões não Operacionais	-	-	959,17	959,17
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	-	-	(8.478,72)	(8.478,72)
(-) Perdas de Capital	(1.497,23)	(1.916,29)	(7.245,84)	(8.456,76)
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	-	(232,18)	(107,96)	(107,96)
TOTAL	110.531,52	111.193,35	28.813,40	30.510,15

30. PARTES RELACIONADAS

São consideradas partes relacionadas, para fins de Demonstrativos Contábeis e Notas Explicativas, as pessoas físicas que têm autoridade administrativa e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e outros membros próximos das famílias de tais pessoas, conforme Resolução CMN 4.693/2018.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições conforme a regulamentação específica.

Os valores das operações com as partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da Cooperativa, e se caracterizam basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das regras aplicáveis aos negócios com outros cooperados, seguindo as limitações impostas pelas normas do Banco Central. Essas operações são contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária, conforme a realidade própria de cada negócio.

a) Montante das operações ativas e passivas realizadas em **2021**, com partes relacionadas:

No quadro abaixo são apresentados os saldos de operações ativas liberadas e de operações passivas captadas durante o período de 2021.

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	1.220.084,47	0,8438%	3.514,01
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	342.596,55	0,2369%	1.357,36
TOTAL	1.562.681,02	1,0807%	4.871,37
Montante das Operações Passivas	6.476.940,97	5,0964%	

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL NO EXERCÍCIO DE 31/12/2021	
CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e Financiamentos	1,0742%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,2969%
Aplicações Financeiras	5,0964%

b) Operações ativas e passivas – saldo em **31/12/2021**:

No quadro abaixo são apresentados os saldos das operações ativas e passivas vigentes atualizadas em 31.12.2021.

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	0,87	-	0,00%
Empréstimos	159.432,47	797,16	0,25%
Financiamentos	646.925,07	3.234,62	3,12%
Direitos Creditórios Descontados	3.966,19	-	0,09%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação a Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	1.345.787,29	2,1413%	0%
Depósitos a Prazo	11.080.226,20	11,4605%	0,7545%
Letra de Crédito Imobiliário - LCI	302.370,13	19,6080%	0,6709%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: a vista, depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m)
Direitos Creditórios Descontados	1,8867%	0,78
Empréstimos	0,9614%	32,46
Financiamentos	1,0086%	39,91
Aplicação Financeira - Pós Fixada (% CDI)	96,3850%	159,61
Letra de Crédito Imobiliário - LCI	2,0997%	24,03

Conforme Política de Crédito do Sistema SICOOB, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas aos mesmos são aprovadas pelo Conselho de Administração ou, quando delegada formalmente, pela Diretoria Executiva, e são objeto de acompanhamento especial pela administração da Cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação, nas mesmas alíquotas praticadas com os demais cooperados.

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito com Partes Relacionadas	Garantias Prestadas
Empréstimos	417.710,73
Financiamentos	1.118.167,00

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

Submodalidade Bacen	31/12/2021	31/12/2020
1513 Beneficiários de Outras Coobrigações	174.183,27	213.609,73

f) Em 2021, as partes relacionadas Diretores (2), Conselheiros Fiscais (6) e Conselheiros de Administração (9) receberam da Cooperativa como remuneração por seus trabalhos:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2021 (R\$)			BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)	
Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(619.434,05)	(1.207.757,64)	(479.435,91)	(1.047.099,81)
INSS Diretoria/Conselheiros	(99.783,30)	(199.240,09)	(73.536,00)	(156.704,00)

31. COOPERATIVA CENTRAL

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO E DOS ADVOGADOS LTDA. - SICOOB CREDIJUR** -, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA - SICOOB GOIÁS CENTRAL**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

A **SICOOB GOIÁS CENTRAL**, é uma sociedade (cooperativista) cooperativa de 2º grau que tem por objetivo a organização comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação específica e normas do Banco Central do Brasil, facilitando a utilização recíproca dos serviços,

para consecução de seus objetivos.

Para assegurar o alcance (a consecução) de seus objetivos, cabe à **SICOOB GOIÁS CENTRAL** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e o fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que devem acompanhar informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras exigências do sistema.

A **SICOOB CREDIJUR** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pela **SICOOB GOIÁS CENTRAL** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever na CENTRAL, proporcionalmente à sua participação nas respectivas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com a **SICOOB GOIÁS CENTRAL**:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Ativo - Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira	113.767.477,85	101.506.118,75
Ativo – Investimentos Capital na CENTRAL	9.406.484,92	8.387.146,13
Total das Operações Ativas	123.173.962,77	109.893.264,88

Saldos das Receitas e Despesas da Cooperativa com a **SICOOB GOIÁS CENTRAL**:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	4.095.698,25	5.578.558,24	837.940,17	1.824.452,19
Total das Receitas	4.095.698,25	5.578.558,24	837.940,17	1.824.452,19
Rateio de Despesas da Central	(385.652,25)	(708.357,55)	(315.520,95)	(591.197,16)
Total das Despesas	(385.652,25)	(708.357,55)	(315.520,95)	(591.197,16)

32. GERENCIAMENTO DE RISCO

A estrutura de gerenciamento de riscos do sistema SICOOB é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo SICOOB (CCS), que com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, busca identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital são aprovadas pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, socioambiental e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo

adequada disseminação de informações e da cultura de gerenciamento de riscos no sistema SICOOB.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do SICOOB, e não desonera as responsabilidades das Cooperativas e de seus gestores, ou partes relacionadas.

32.1 Risco operacional

As diretrizes para gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do SICOOB.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN - Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles. Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

32.2 Risco de Crédito

As diretrizes para gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do SICOOB.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do SICOOB, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações e monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira.

O CCS realiza testes periódicos de seus modelos garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a)** fixação de políticas e estratégias incluindo limites de riscos;
- b)** validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;

c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;

d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;

e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;

f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;

g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;

h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;

i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;

j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;

k) modelos para avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;

l) aplicação de testes de estresse identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;

m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;

n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

32.3 Risco de Mercado e Variação das Taxas de Juros

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação de valores de mercado de instrumentos detidos pela Cooperativa, e inclui os riscos da variação das taxas de juros, dos preços das ações, da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities).

O Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com objetivo de assegurar que o risco das entidades do Sicoob seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

As diretrizes para gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do SICOOB.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros do SICOOB é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do SICOOB.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de mercado e do IRRBB utilizados são:

a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e a alta administração, que evidenciem, no mínimo:

a.1) abordagem do valor em risco (VaR): avaliação da perda máxima estimada da carteira para um determinado horizonte de tempo, em condições normais de mercado, dado intervalo de confiança.

a.2) abordagens de valor econômico (EVE): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária da Cooperativa;

a.3) abordagens de resultado de intermediação financeira (NII): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária da Cooperativa;

a.4) limites máximos do risco de mercado e do IRRBB;

a.5) aplicação de cenários de estresse;

a.6) definição de planos de contingência.

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de mercado.

Para as parcelas de risco de mercado da carteira de negociação RWAjur1, RWAjur2, RWAjur3, RWAjur4,

RWAcam, RWacom e RWAacs são utilizadas metodologias padronizadas, de acordo com os normativos do Banco Central do Brasil.

São realizados testes de estresse, com o objetivo de inferir a possibilidade de perdas resultantes de oscilações bruscas nos preços dos ativos, possibilitando a adoção de medidas preventivas.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo SICOOB baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das entidades do SICOOB.

32.4 Risco de Liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade da entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O SICOOB dispõe de área especializada para gerenciamento do risco de liquidez, com objetivo de assegurar que o risco das entidades seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

As diretrizes para gerenciamento do risco de liquidez encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira e Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do SICOOB.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do SICOOB.

O gerenciamento do risco de liquidez das entidades do SICOOB atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente as boas práticas de gestão.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:

-limite mínimo de liquidez;

-fluxo de caixa projetado;

-aplicação de cenários de estresse;

-definição de planos de contingência.

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

c) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

São realizados testes de estresse em diversos cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das entidades do SICOOB.

32.5 Risco Socioambiental

As diretrizes para gerenciamento do risco socioambiental encontram-se registradas na Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do SICOOB.

O processo de gerenciamento do risco socioambiental consiste na avaliação dos potenciais impactos socioambientais negativos, inclusive em relação ao risco de reputação, para a elegibilidade das operações:

a) setores de atuação de maior exposição ao risco socioambiental;

b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição ao risco socioambiental;

c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição ao risco socioambiental.

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O SICOOB não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham

submetido trabalhadores a condições análogas à de escravo ou infantil.

32.6 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital das Cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do SICOOB, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

32.7 Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do SICOOB.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;

b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;

c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;

d) continuidade planejada das operações (ativos, inclusive pessoas, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e após a interrupção;

e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificação dos processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, anualmente, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: plano de continuidade operacional (PCO) e Plano de recuperação de desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

33. SEGUROS CONTRATADOS – NÃO AUDITADOS

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

34. ÍNDICE DE BASILEIA

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN 4.192, de 01.03.2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Patrimônio de referência (PR)	33.279.656,96	30.587.661,24
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	111.935.380,86	101.186.959,41
Índice de Basileia (mínimo 11%) %	29,73	30,22
Imobilizado para cálculo do limite	16.639.828,48	15.293.830,62
Índice de imobilização (limite 50%) %	12,54	12,06

35. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados e administradores. O plano é administrado pela Fundação SICOOB de Previdência Privada – SICOOB Previ.

As despesas com contribuições efetuadas pela Cooperativa totalizaram:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Contribuição Previdência Privada	(13.130,36)	(26.855,35)	(16.845,55)	(27.271,22)
TOTAL	(13.130,36)	(26.855,35)	(16.845,55)	(27.271,22)

Goiânia-GO, 31 de dezembro de 2021.

Roberto Gomes da Silva
Diretor Administrativo e Financeiro

Lorena Teixeira Rezende Dias
Gerente Contábil – CRC – GO 16.895/0-6

ORIGINAL ASSINADO

Escolha Viver Bem.



Previdência do Sicoob. Porque o seu futuro começa agora.

Para realizar projetos, para complementar sua renda e para planejar seu futuro, invista no plano de Previdência do Sicoob. Você começa hoje e, passo a passo, alcança seus objetivos. No Sicoob você tem mais vantagens e ainda contribui para o crescimento da sua região.

Escolha o plano de previdência Multi-Instituído.

- Taxa de administração reduzida.
- Cobertura dos riscos por morte ou invalidez.
- Benefício fiscal desde a adesão.

Fale com seu gerente ou saiba mais em www.sicoob.com.br.

CENTRAL DE ATENDIMENTO SICOOB:

Capitais e regiões metropolitanas: 4000 1111
Demais regiões: 0800 642 0000 | atendimento 24 horas
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458
de segunda a sexta das 8h às 20h
Ouvidoria: 0800 725 0996 | de segunda a sexta
das 8h às 20h - ouvidoriasicoob.com.br



SICOOB

Faça parte.

PROMOÇÃO VEM QUE TEM DESCONTO DE VERDADE!

CONSÓRCIO DO **SICOOB**. De 24 a 31/5.



25% sobre a taxa de administração.

TAXAS PARA OS COOPERADOS

VEÍCULOS: 5,63% (em até 86 meses)
VEÍCULOS PESADOS: 6,38% (em até 144 meses)
IMÓVEIS: 6,75% (em até 240 meses)
MOTOS: 5,63% (em até 60 meses)
BENS DURÁVEIS: 9% (em até 60 meses)
SERVIÇOS: 7,13% (em até 36 meses)

TAXAS PARA OS NÃO COOPERADOS

VEÍCULOS: 7,13% (em até 86 meses)
VEÍCULOS PESADOS: 8,63% (em até 144 meses)
IMÓVEIS: 10,13% (em até 240 meses)
MOTOS: 7,13% (em até 60 meses)
BENS DURÁVEIS: 11,25% (em até 60 meses)
SERVIÇOS: 7,13% (em até 36 meses)

CONTRATE PELO APP SICOOB OU PROCURE UMA COOPERATIVA!

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CONSORCIADO

Capitais e regiões metropolitanas: 4007 1905 | Demais regiões: 0800 607 3636 - de segunda a sexta, das 8h às 19h
 Ouvidoria 0800 722 6555 - de segunda a sexta, das 9h às 18h | Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458
 Banco Central do Brasil: 145 - www.bcb.gov.br. Administrado pelo Sicoob Administradora de Consórcios Ltda, CNPJ 16.551.061-0001-87.
 Fiscalizado e Autorizado pelo Banco Central do Brasil. Associada à ABAC (Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios).

sicoobconsorcios.com.br

SICOOB CREDIJUR
Cooperativa de Crédito

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

**Srs. Conselheiros, Diretores e Associados da
COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO
E DOS ADVOGADOS LTDA.
– SICOOB CREDIJUR GOIÂNIA – GO**

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO E DOS ADVOGADOS LTDA. – SICOOB CREDIJUR, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e a respectiva demonstração do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores abrangentes para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

BASE PARA OPINIÃO SEM RESSALVA

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

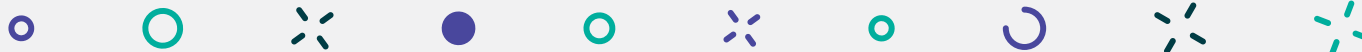
Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **SICOOB CREDIJUR** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis.

Os responsáveis pela governança da **SICOOB CREDIJUR** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como partes da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exerceram julgamento profissional e mantemos



ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obteremos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Comunicamos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte - MG, 10 de março de 2022

Belo Horizonte - MG, 10 de março de 2022.

**FABIO EDUARDO DE
ALMEIDA
BAUER:93219172091**

Assinado de forma digital por
FABIO EDUARDO DE ALMEIDA
BAUER:93219172091
Dados: 2022.03.14 13:46:53
-03'00'

**BAUER AUDITORES ASSOCIADOS
CRC/MG 6427**

**FABIO EDUARDO DE ALMEIDA BAUER
Contador Responsável
CRC MG 077699/O**

PARECER

DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão e dos Advogados Ltda - **SICOOB CREDIJUR**, no cumprimento de suas atribuições, após analisar o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis, as Notas Explicativas e o Relatório da Administração, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, e ainda, com base nas análises periódicas deste Conselho e considerando o Parecer da Auditoria Externa, elaborado pela BAUER AUDITORES ASSOCIADOS, entende não haver qualquer conflito com a realidade contida nas demonstrações analisadas. Diante disso, este Conselho Fiscal, por unanimidade, conclui que as Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Cooperativa de Livre Admissão e dos Advogados Ltda - **SICOOB CREDIJUR**, opinando, sem qualquer ressalva, pela aprovação das contas relativas ao exercício de 2021.

Goiânia-GO, 21 de março de 2022.

ANTÔNIO LEITE PEREIRA

Coordenador do Conselho Fiscal

JOÃO BEZERRA CAVALCANTE

Conselheiro Fiscal Efetivo

LUIZ ANTÔNIO DA CUNHA CERQUEIRA

Conselheiro Fiscal Efetivo

ISAQUE LUSTOSA DE OLIVEIRA

Conselheiro Fiscal Suplente

JOSÉ MIGUEL CHAVES

Conselheiro Fiscal Suplente



